



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

<b>Plano de Ensino</b>			
<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>		<b>Campus:</b> Goiabeiras	
<b>Curso:</b> Filosofia			
<b>Departamento Responsável:</b> Filosofia			
<b>Data de Aprovação (Art. nº 91):</b> 15 de fevereiro de 2023			
<b>Docente responsável:</b> Fernando Mendes Pessoa			
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1755455447619979">http://lattes.cnpq.br/1755455447619979</a>			
<b>Disciplina:</b> Introdução à Filosofia		<b>Código:</b> FIL05062	
<b>Pré-requisito:</b>		<b>Carga Horária Semestral:</b>	
<b>Créditos:</b>	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	60		
<b>Ementa:</b> Apresentação do que é a filosofia, a partir do estudo acerca da origem do pensamento filosófico e de seus desdobramentos na história do Ocidente. Distinção entre o pensamento filosófico e os demais modos de pensar a realidade.			
<b>Objetivos Específicos</b> ( <i>explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos</i> )			
1. Apresentar o que é filosofia, a partir da exposição dos temas e questões fundamentais de sua história; 2. Mostrar o nascimento da filosofia no pensamento grego antigo; 3. Pensar o advento do sujeito e a questão da verdade como certeza do conhecimento no pensamento moderno; 4. Compreender a crítica à tradição filosófica metafísica e o novo horizonte do pensamento contemporâneo;  Ao final do curso, o aluno será capaz de compreender o desenvolvimento da tradição filosófica ocidental, bem como a sua crítica contemporânea.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

<b>Conteúdo Programático</b> ( <i>indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos</i> )
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação do curso com uma reflexão acerca da questão “o que é filosofia?”, a fim de tanto mostrar o seu nascimento e tradição histórica, quanto indicar a experiência de pensamento de seus questionamentos;</li><li>2. Apresentação do nascimento da filosofia na Grécia antiga, a fim de compreender qual é a questão fundamental que inaugurou a filosofia e estabeleceu o sentido de sua tradição;</li><li>3. Apresentação da filosofia moderna em três momentos: 1. Mostrar o advento do sujeito em Descartes, bem como a sua demanda pela certeza do conhecimento através da dúvida metódica; 2. Expor a tanto a questão kantiana do conhecimento puro, quanto o problema hegeliano de uma ciência da lógica; 3. Fazer uma reflexão sobre as consequências do pensamento moderno na tradição ocidental: o desenvolvimento científico e tecnológico da modernidade;</li><li>4. Apresentação da filosofia contemporânea, mostrando a sua crítica à tradição filosófica;</li></ol>
<b>Metodologia</b> ( <i>explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados</i> )
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aulas expositivas;</li><li>2. Leitura, interpretação e relatório dos textos indicados na bibliografia;</li></ol>
<b>CrITÉRIOS/Processo de avaliação da Aprendizagem</b> ( <i>indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento</i> )
A avaliação vai priorizar a realização de atividades periódicas, tais como: - fichamentos e relatórios de leituras; - produção de pequenos textos a partir de questões formuladas sobre o conteúdo abordado; - participação nas discussões de sala de aula;  Haverá também dois exercícios acadêmicos, prova e/ou trabalho.
<b>Bibliografia básica</b> ( <i>indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido</i> )
<ol style="list-style-type: none"><li>1. HEIDEGGER, Martin. <i>Ensaio e conferências</i>. Trad. Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001;</li><li>2. NIETZSCHE, Friedrich. <i>Crepúsculo dos ídolos</i>. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000;</li><li>3. PLATÃO. <i>A república</i>. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.</li></ol>
<b>Bibliografia complementar</b> ( <i>indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido</i> )
<ol style="list-style-type: none"><li>1. FOGEL, Gilvan. <i>Que é filosofia? Filosofia como exercício de finitude</i>. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2009.</li><li>2. BORNHEIM, Gerd A. <i>Introdução ao filosofar</i>. 8 ed. Rio de Janeiro: Record. 1980;</li></ol>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

3. BUZZI, Arcangelo R. *Introdução ao pensar*. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 1983.
4. LEÃO, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a pensar*. Volume II. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992;
5. VERNANT, Jean Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. Ísis Borges B. da Fonseca. São Paulo: Difel, 1981.

**Cronograma** (*Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas*)

O cronograma será dividido de acordo com os tópicos do conteúdo programático:

1. Apresentação do curso com uma reflexão acerca da questão “o que é filosofia?”, a fim de tanto mostrar o seu nascimento e tradição histórica, quanto indicar a experiência de pensamento de seus questionamentos;
2. Apresentação do nascimento da filosofia na Grécia antiga, a fim de compreender qual é a questão fundamental que inaugurou a filosofia e estabeleceu o sentido de sua tradição;
3. Apresentação da filosofia moderna em três momentos: 1. Mostrar o advento do sujeito em Descartes, bem como a sua demanda pela certeza do conhecimento através da dúvida metódica; 2. Expor a tanto a questão kantiana do conhecimento puro, quanto o problema hegeliano de uma ciência da lógica; 3. Fazer uma reflexão sobre as consequências do pensamento moderno na tradição ocidental: o desenvolvimento científico e tecnológico da modernidade;
4. Apresentação da filosofia contemporânea, mostrando a sua crítica à tradição filosófica.